

Começam as obras do metrô

Desde as 6h de ontem, vários operários e encarregados começaram a chegar ao canteiro de obras, localizado na QR 102, fundos da subestação de Furnas, para assegurar que não haveria nenhum imprevisto

Luiz Carlos Fernandes
Da Sucursal de Taguatinga

A ordem de serviço para a construção do metrô de superfície do Distrito Federal foi assinada ontem, em Samambaia, pelo governador Joaquim Roriz e o secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda. A solenidade, que contou com a presença de vários secretários de governo e administradores regionais, além dos deputados federais Osório Adriano e Benedito Domingos (ambos PTR) e o distrital Padre Jonas (PDT) e outras autoridades, foi realizado no canteiro de obras instalado na QR 102, próximo de onde ficará a última estação do trajeto de 40 quilômetros iniciado ao lado da Rodoviária do Plano Piloto.

Coube ao pároco de Samambaia, Ignácio de Mello, fazer o descerramento da placa de inauguração. "Deus, lanças as bênçãos sobre as obras do metrô", pediu o padre adiante de um público de centenas de pessoas que lotaram o local. Já o governador Joaquim Roriz, em seu discurso, exaltou a importância da obra para o futuro de Brasília. "Ela vai resolver definitivamente o problema do transporte coletivo e disciplinar o crescimento da cidade", garantiu.

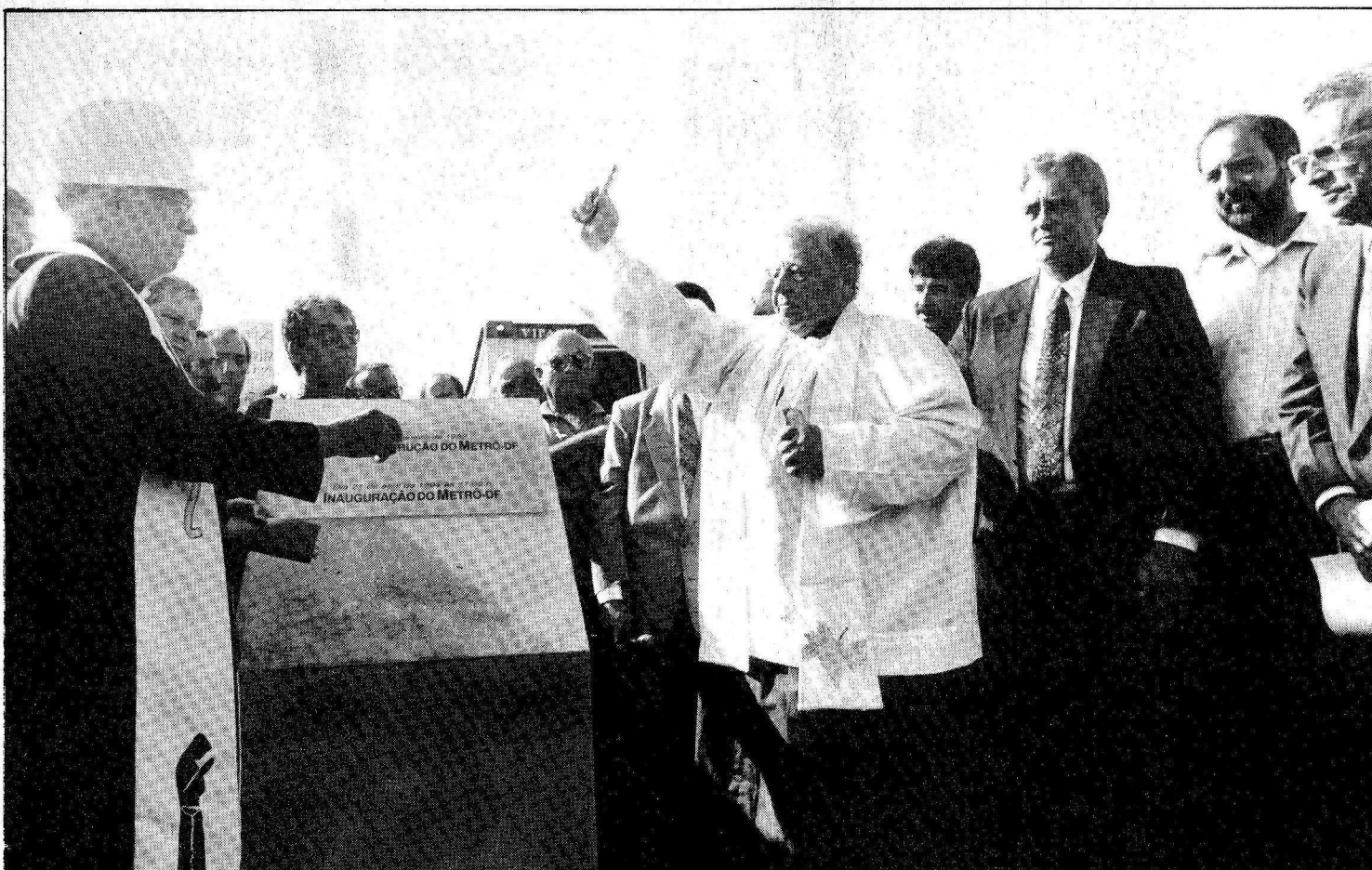
Roriz explicou ainda o motivo de ter escolhido a cidade-satélite de Samambaia como o local de início das obras, apesar de ali ser o ponto final do percurso de 40 quilômetros que serão construídos até o final de sua administração. "Escolhi Samambaia porque ela representa um símbolo de solidariedade e fraternidade", disse. "Símbolo das famílias humildes que viviam sem teto e hoje são uma demonstração de que é possível melhorar a vida dos brasilienses".

Trechos — Segundo o secretário de Obras Públicas do GDF, José Roberto Arruda, o trecho de trabalho iniciado ontem possui seis quilômetros de extensão, indo até a entrada da cidade-satélite. Nesta área haverá três estações — uma principal e outras duas secundárias.

Outros sete trechos em obras devem ser também abertos até o final do mês. Mas, conforme o secretário de Obras Públicas o prioritário será o compreendido entre Águas Claras e o Guará, que deverá estar completamente concluído até o início de 1993.

Obras — As obras do metrô do Distrito Federal estão previstas para serem concluídas em abril de 1994, possuirá uma extensão de 40 quilômetros e irá operar com 80 veículos, com capacidade para 300 passageiros — cada composição terá quatro, perfazendo um total de 1 mil 200. Eles operarão com uma velocidade média de 45 km/hora, garantindo a passagem a cada três minutos em uma das 33 estações no trajeto do Plano Piloto e Samambaia. O seu custo é estimado em Cr\$ 227 bilhões.

Nos horários de pico, cerca de 27 mil passageiros devem utilizar o metrô, representando um benefício para 75 por cento da população do Distrito Federal.



O pároco de Samambaia, Ignácio de Mello, descerrou a placa de inauguração diante das centenas de pessoas que lotavam o local



Os operários não esperaram sequer a saída de Roriz e demais autoridades do local para iniciarem a operação de limpeza do terreno

Samambaia é o ponto de partida

Os trabalhos de abertura da via por onde irá passar as linhas do metrô do Distrito Federal foram iniciados em Samambaia logo após a solenidade de assinatura da ordem de serviço. Cerca de cem operários e pelo menos uma dezena de máquinas, entre patrulas, motoniveladoras, tratores e caminhões não esperaram sequer a saída do governador Joaquim Roriz e demais autoridades do canteiro de obras para iniciarem a operação de limpeza do terreno, que já estava parcialmente demarcado.

Na verdade, os preparativos para que a execução da construção do metrô pudesse ser iniciada no mesmo dia em que a obra fosse assinada começou alguns dias. O canteiro de obras, com 640 metros quadrados e vários containers onde foram instalados banheiros e salas para reunião e apoio logístico, foi concluído um dia antes da solenidade.

Mesmo assim, desde as 6h de ontem, vários operários e encarregados de obras começaram a chegar ao canteiro de obras, localizado na QR 102, fundos da subestação de Furnas em Samambaia, para assegurar que não haveria nenhum imprevisto. A área em que estava a placa de inauguração da obra também teve que ser várias vezes pintada, pois era constantemente suja pelas pessoas que chegaram primeiramente ao canteiro de obras. Quatro ônibus das empresas que formam o consórcio que irá construir o metrô também se encarregaram de trazer os primeiros trabalhadores que iniciariam a obra.

Expectativa — Os moradores e comerciantes de Samambaia receberam com muito otimismo a decisão do governador Joaquim Roriz em iniciar as obras da construção do metrô por aquela cidade-satélite. As expectativas são as mais variadas possíveis. Além da melhoria na qualidade do transporte coletivo, todos esperam também que haja um aumento considerável no número de empregos e uma consequente elevação no consumo.

O otimismo com a obra poderia ser resumido pelo administrador regional, Valfredo Perfeito. "É um motivo de muito entusiasmo, não só pela melhoria na qualidade de vida que o metrô irá gerar, como também pelos outros benefícios que ele irá trazer", afirmou. "Nós acreditamos que, depois de sua conclusão, as dificuldades enfrentadas para a utilização do transporte coletivo sejam resolvidas", afirmavam alguns líderes comunitários e comerciantes locais. O deputado Osório Adriano, que acompanhou Roriz nas viagens de estudo sobre o metrô no exterior, aplaudiu o início das obras.

Desde às 7h, vários líderes comunitários e populares começaram a chegar ao canteiro de obras portando faixas, cartazes e camisetas agradecendo a realização da obra. "Obrigado governador Joaquim Roriz", dizia a maioria deles.